

Lisboa 28-XI-979

Minha querida Amiga



Este "Governo dos Cem Dias", no qual a minha Amiga foi justificadamente elevada ao mais alto posto, constituiu para mim um período de intensa vibração, de ansiedade crescente, de apaixonante expectativa e de esperançosa certeza.

Essa certeza, veio-a por fim, plenamente realizada!

À sua saída, sai mais alta, sempre elevada, de prestígio realçado, triunfante, após trabalhos extenuantes, batalha sem treguas...

A sua voz sincera, justa, que esma- ga nas necessidades, mas que alente, encorajando, incutindo fé em quem de boa-vontade a escuta, essa voz soa agora mais possante!!!

Tão estas circunstâncias que lhe dão uma auréola gloriosa e eu me congratulo por isso e por isso o felicito, de todo o meu coração!

desesperanças, meamos, que a atingiram...
Mas quem as não havia de soprer, se já era
de esperar que nenhum Messias se poderia
abalangar a uma missão tão espinhosa, num
terreno tão erigado de espíritos, sem ser por
eles picado?!...

Também, por outro lado, e esse é, que é
válido, recebeu inequívocas provas de justa
apreço, braços abertos a cingir-la ao peito
orações vibrantes de carinho e amor e fé!

Todos estes ficam contádo consigo, co-
mo em conto... Até quando, Amiga?...

Só Deus sabe... Mas contar que existe alguém
que a Providência trouxe até nós, para
ficar vivendo em esperança e expectativa,
nas nossas almas, é já alguma coisa
de animador e positivo... Alguém que
nos virá ainda um dia redimir... e
talvez não muito tarde...

Ninguém jamais poderá esquecer
o seu valor, as suas virtudes extraordina-
rias, espírito de sacrifício, espírito sem-
pre brilhante, capacidade de nos rasgar no-
sos horizontes mais prometedores, que não
estes, que, nesta altura se nos opõem e fazem
desfalecer...

Não deixe, por consequente, de continuar
dando a sua generosa mão, a estes irmãos



desiludidos e receosos... mas cheios de gratidão.

Que a sua Alma de eleição tenha confiança em nós... Não nos desampare... não desanime, avance sempre, ainda que vezes vis, demolidoras, agressivas, de amor próprio mal compreendido, lhe gritem sua fúria egoísta, ameaçadora....

E que o Sol da Vida continue a aquecê-la e o seu fulgar continue a iluminá-la sempre, pela estrada fora, longamente, longamente... como já a viinha iluminando desde menina, aquela maravilhosa menina que eu tive a felicidade de conhecer e de admirar e respeitar e que já então era portadora de uma Mensagem sublime, de uma Promessa que não fadou!

Um abraço muito apertado,
símbolo máximo de todo
o meu afeto e ternura

Sua vete Admiradora
Maria Harpenida da Silva